

Carta de Einstein a Vargas

24 de maio de 1952

Dr. Getúlio Vargas
Presidente da República do Brasil
Rio de Janeiro, Brasil

Caro Sr. Presidente

O Professor Abraão de Moraes sugeriu-me que podem surgir circunstâncias nas quais seria desejável uma carta, em favor do Dr. David Bohm, dirigida ao Presidente do Brasil. Esta carta é o resultado dessa sugestão.

Dr. Bohm, que eu conheço há vários anos é, na minha opinião, um físico teórico muito destacado e original. Profissionalmente ele tem contribuído para o crescimento do nosso conhecimento da mecânica quântica e, mais recentemente, tornou-se muito interessado nas implicações filosóficas fundamentais daquela teoria. Ele é também um professor excepcionalmente capaz e uma fonte de inspiração para seus alunos.

Eu acredito que saiba que Dr. Bohm teve algumas dificuldades políticas nos Estados Unidos. Eu não tenho nenhuma hesitação em afirmar que, na minha opinião, aquelas dificuldades resultaram da tensa situação do pós-guerra e em nada dizem respeito ao caráter moral do Dr. Bohm. Eu tive no passado, e continuo a ter, a mais elevada confiança nele, tanto como cientista quanto como pessoa.

Respeitosamente,

Albert Einstein

O documento complementa o artigo dos professores Olival Freire Jr., Michel Paty e A. L. da Rocha Barros - *David Bohm, sua estada no Brasil e a Teoria Quântica* - publicado no número 20 de *Estudos Avançados*.